

Inovação, Gestão Estratégica e Controladoria nas Organizações

2

Gabriella de Menezes Baldão
(Organizadora)



 **Atena**
Editora

Ano 2018

Gabriella de Menezes Baldão
(Organizadora)

Inovação, Gestão Estratégica e Controladoria nas Organizações 2

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

158 Inovação, gestão estratégica e controladoria nas organizações 2
[recurso eletrônico] / Organizadora Gabriella de Menezes Baldão.
– Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. – (Inovação, Gestão
Estratégica e Controladoria nas Organizações; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-85107-70-3

DOI 10.22533/at.ed.703183110

1. Controladoria. 2. Planejamento estratégico. I. Baldão,
Gabriella de Menezes. III. Série.

CDD 658.151

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Inovação, Gestão Estratégica e Controladoria nas Organizações” aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora. Em seu II volume, apresenta, em seus 22 capítulos, os novos conhecimentos para Administração na área de Estratégia.

A área temática de Estratégia engloba estudos de suma importância para o bom andamento de projetos e organizações, uma vez que compõe desde a base da organização (missão, visão, valores para a construção da cultura organizacional), até os meios pelos quais as metas serão atingidas e, caso não sejam, quais ferramentas utilizar a fim de buscar constante melhorias no processo.

Este volume dedicado à Administração traz artigos que tratam de temas que vão desde planejamento estratégico e ferramentas administrativas até a utilização de ferramentas da qualidade para melhorar o processo e prevenir futuros erros.

Aos autores dos diversos capítulos, pela dedicação e esforços sem limites, que viabilizaram esta obra que retrata os recentes avanços científicos e tecnológicos nas áreas de Inovação e Gestão, os agradecimentos dos Organizadores e da Atena Editora.

Por fim, desejo que este livro possa colaborar e instigar mais estudantes e pesquisadores na constante busca de novas tecnologias para a área de Administração e, assim, garantir incremento quantitativos e qualitativos na produção de alimentos para as futuras gerações de forma sustentável.

Gabriella de Menezes Baldão

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A INCLUSÃO DE PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL NA LEI DAS COTAS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL ORGANIZACIONAL	
Maria de Lurdes Costa Domingos Ana Cecilia Alvares Salis	
CAPÍTULO 2	15
A UTILIZAÇÃO DO <i>BALANCED SCORECARD</i> - BSC COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA DE GESTÃO: UM ESTUDO DE CASO REALIZADO EM UM FRIGORÍFICO DE PEIXES LOCALIZADO EM SORRISO-MT.	
Anderson Ricardo Silvestro	
CAPÍTULO 3	31
ANÁLISE DA INTERFERÊNCIA DO <i>SUPPLY CHAIN MANAGEMENT</i> NO MERCADO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS	
Rodrigo Pozzer Centeno Paloma de Mattos Fagundes	
CAPÍTULO 4	47
ANÁLISE DE CENÁRIOS: UMA FERRAMENTA EFICAZ DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA EVENTOS ACADÊMICOS	
Leandro Dorneles dos Santos Edio Polacinski Jovani Patias Juliane de Freitas Battisti	
CAPÍTULO 5	65
APLICAÇÃO DA NBR ISO 9001:2015 COMO FERRAMENTA DE REAVALIAÇÃO DA EFICÁCIA NOS PROCESSOS DA QUALIDADE EM SERVIÇOS DE SAÚDE DE UM HOSPITAL ESCOLA DO SUS	
Eder Júlio Rocha De Almeida Nathália Stephanie Costa Arthur Guimarães Gonçalves dos Santos Douglas De Freitas Tasende Maria do Socorro Pacheco Pena Tiziane Rogerio Madureira Júnia Cordeiro dos Santos Jussara Basílio de Souza	
CAPÍTULO 6	79
A POSSIBILIDADE DA APLICAÇÃO DOS INVENTÁRIOS DE PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO REALIZADOS EM PEQUENAS CIDADES DO RIO GRANDE DO SUL COMO PROMOTOR DO TURISMO CULTURAL	
Denise de Souza Saad Danielle de Souza Saad Marcos Vinícios Machado Machado	
CAPÍTULO 7	96
A TEORIA DAS FILAS COMO FERRAMENTA DE APOIO PARA ANÁLISE DE UMA EMPRESA DE	

LAVA-RÁPIDO EM VOLTA REDONDA

Byanca Porto de Lima
Bruna Marta de Brito do Rego Medeiros
Camilla Mota Melo
Juliana Mattos Gonçalves Pinto
Sérgio Ricardo Bastos de Mello

CAPÍTULO 8 110

AVALIAÇÃO DO PODER DE COMPRA DO SALÁRIO MINÍMO NO PERÍODO DE 1994 – 2010

Juliana Ivaniski Sansonowicz
Liane Maria Panerai Gavioli
Marcos Vinícios Machado Machado

CAPÍTULO 9 127

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA: UMA ANÁLISE DOS MOTIVOS QUE LEVARAM AO DESLIGAMENTO DE UM GRUPO DE BENEFICIÁRIOS

Diego Pretto
Reisoli Bender Filho

CAPÍTULO 10 144

CONTEXTO DO TRABALHO E ESTRESSE OCUPACIONAL: UM ESTUDO COM SERVIDORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Andressa Michels
Edilson Bacinello
Vinícius Costa da Silva Zonatto

CAPÍTULO 11 163

CONTROLE INTERNO NO TERCEIRO SETOR: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA DO COMITTEE OF SPONSORING ORGANIZATIONS (COSO II)

Maria Izabella Silva de Sá
Cíntia Vanessa Monterio Germano Aquino
Clayton Robson Moreira da Silva

CAPÍTULO 12 178

ECONOMIA CIRCULAR: PERSPECTIVAS DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Camila Avosani Zago
Ana D'arc Maia Pinto
Katherine Restrepo Quintero
Luiz Henrique Avosani Zago

CAPÍTULO 13 189

ESTUDO SOBRE A IMPORTANTE INFLUÊNCIA DA CONTABILIDADE NO MOMENTO DE TOMAR UMA DECISÃO FINANCEIRA E SUAS FERRAMENTAS FUNDAMENTAIS

Angelo Cesar Tozi Christo,
Beatriz Fiorese,
Carolaine Pereira Zagoto,
Denise Santos Lorenção,
Maria Ester Bueno,
Sandra Maria Pereira,

CAPÍTULO 14	200
IMPLEMENTAÇÃO DAS FERRAMENTAS DE GESTÃO DA QUALIDADE COMO MEDIDA ESTRATÉGICA DE OTIMIZAÇÃO DE RESULTADOS EM UM HOSPITAL PRIVADO DE BELO HORIZONTE	
Lilian Kelly Barbosa Lima Eder Júlio Rocha de Almeida Selme Silqueira de Matos Alexandre da Silveira Sete	
CAPÍTULO 15	211
LEI DE RESFRIAMENTO DE NEWTON: RESOLUÇÃO POR EDO E MÉTODO DE EULER	
Gabriela Duarte Bariviera Graziane Mariana Mumberger Lucas Arnold dos Santos Ângela Cristina de Melo Carlos Rezende de Pádua Junior Súzan Grazielle Benetti de Pádua	
CAPÍTULO 16	226
MENSURAÇÃO DO NÍVEL DE MATURIDADE DOS CONTROLES GERENCIAIS PELO MÉTODO DE COBIT: UM ESTUDO APLICADO AOS PRODUTORES RURAIS DO NORTE DO ESTADO DE MATO GROSSO	
Anderson Ricardo Silvestro	
CAPÍTULO 17	242
O ENDIVIDAMENTO DE ESTUDANTES EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO	
Vanessa Piovesan Rossato Nelson Guilherme Machado Pinto	
CAPÍTULO 18	258
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA GESTÃO EMPRESARIAL DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - ESTUDO DE CASO NA EMPRESA ND BISCOITOS EM SANTIAGO-RS.	
Liane Maria Panerai Gavioli Berenice Beatriz Rossner Wbatuba Francine Minuzzi Gorsky Juliana Ivaniski Sansonowicz Lucas Urach Sudati	
CAPÍTULO 19	274
PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE MELHORIAS ESTRATÉGICAS NA ADMINISTRAÇÃO DE UMA INDÚSTRIA DE SORVETES, COM FOCO NA GESTÃO DA QUALIDADE E PROCESSOS	
Graziele Cristina Ribeiro Lopes	
CAPÍTULO 20	292
PRODUTIVIDADE DO TRABALHADOR BRASILEIRO: DIAGNÓSTICO FRENTE AO CENÁRIO POLÍTICO-ECONÔMICO MUNDIAL ENTRE 1995 E 2015	
Alessandra Kimie Hiro Ana Paula Alves Bleck Duque Cristina de Carvalho Ares Elisei Luciana Tomé de Souza Castilho	

Paulo César Ribeiro Quinteiros
Sérgio Roberto Montoro
Mônica Borchart Nicolau
Fernando Gomes da Silva
Elizana Lorenzetti Treib
Valter André Treib
Eloisa Lorenzetti
Luciana Hazin Alencar

CAPÍTULO 21 315

SISTEMA DE INFORMAÇÃO COMO APOIO A CONTABILIDADE

Mônica Borchart Nicolau
Fernando Gomes da Silva
Elizana Lorenzetti Treib
Valter André Treib
Eloisa Lorenzetti
Luciana Hazin Alencar

CAPÍTULO 22 331

UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS ADMINISTRATIVAS EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Roberto Schuster Ajala
Anelise Sacks Schein
Luciana Scherer
Raquel Duzsinski Borghetti

SOBRE A ORGANIZADOR 351

ESTUDO SOBRE A IMPORTANTE INFLUÊNCIA DA CONTABILIDADE NO MOMENTO DE TOMAR UMA DECISÃO FINANCEIRA E SUAS FERRAMENTAS FUNDAMENTAIS

Angelo Cesar Tozi Christo,

Faculdade Multivix, Administração,
Castelo - ES

Beatriz Fiorese,

Faculdade Multivix, Administração,
Castelo - ES

Caroline Pereira Zagoto,

Faculdade Multivix, Administração,
Castelo - ES

Denise Santos Lorenção,

Faculdade Multivix, Administração,
Castelo - ES

Maria Ester Bueno,

Faculdade Multivix, Administração,
Castelo - ES

Sandra Maria Pereira,

Faculdade Multivix, Administração,
Castelo - ES

RESUMO: O crescimento das pequenas e médias empresas no Brasil é consideravelmente notável, mas a sua mortalidade e índice de falência também é de se considerar eminente. Contudo é possível notar através de pesquisas feita pelo SEBRAE que a principal causa desse acontecimento é justamente a falta de informações sólidas que interferem na hora de tomar uma decisão financeira dentro de uma organização. Essas informações são

adquiridas através da contabilidade, mas a maior falha está no ponto de vista de gestores em relação ao seu contador e no próprio contador que se acomodou em ser apenas responsável pelos tributos da organização. Este trabalho tem por finalidade demonstrar a importância da contabilidade dentro do contexto histórico, sua devida importância em todos os cenários da sociedade, sua evolução adquirida através dos tempos que a aperfeiçoaram e sua poderosa influência para que o gestor realize bons investimentos e gerencie sua organização, tornando-a sólida o bastante para um mercado cada vez mais flexível e inovador. Os dados utilizados serão de uma pesquisa feita pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), desenvolvido em março de 2016. Esta pesquisa ajudará a ter um maior direcionamento e conscientização sobre a relevância da contabilidade dentro das empresas e a sua influência diretamente vinculadas aos resultados financeiros e perpetuação da mesma no mercado, através de ferramentas de análises disponibilizadas pela contabilidade que consolidam as informações necessárias para seus gestores na hora da tomada de decisão.

PALAVRAS CHAVES: Contador; Informações contábeis; Tomada de decisão.

ABSTRACT: The growth of small and medium-

sized companies in Brazil is quite remarkable, but their mortality and bankruptcy rates are also considered to be imminent. However, it is possible to note through SEBRAE research that the main cause of this event is precisely the lack of solid information that interferes with the time to make a financial decision within an organization. This information is acquired through accounting, but the biggest flaw lies in the managers' point of view in relation to their accountant and in the accountant who has accommodated himself in being solely responsible for the organization's taxes. The purpose of this paper is to demonstrate the importance of accounting within the historical context, its importance in all social scenarios, its evolution acquired through the times that have perfected it and its powerful influence so that the manager makes good investments and manage their organization, making it strong enough for an increasingly flexible and innovative market. The data used will be based on a survey conducted by the Brazilian Micro and Small Business Support Service (SEBRAE), developed in March 2016. This research will help to have a greater focus and awareness on the relevance of accounting within companies and their influence directly linked to the financial results and perpetuation of the same in the market, through analysis tools made available by accounting that consolidate the information necessary for its managers at the time of decision making.

KEYWORDS: Counter; Accounting information; Decision making.

1 | INTRODUÇÃO

A contabilidade possui influência direta sobre a sobrevivência de uma organização, ganhando ainda maior relevância se toma como base o mercado amplamente concorrido em que estas estão inseridas. Este cenário exige que as empresas invistam cada vez mais em informações contábeis que permitem eliminar o máximo possível de dados incertos e proporcionar o desenvolvimento de importantes ferramentas como o Balanço Patrimonial, Fluxo de Caixa, Orçamento de Caixa e Demonstração do Resultado de Exercício para avaliação, controle e projeção auxiliando na elaboração de estratégias, gestão de processos da empresa e no processo decisório. Como as empresas veem o contador? Qual é a influência desta visão sobre organização? Qual tem sido o grau de oferta de serviços dos contadores com relação a demanda das empresas por estes? Estas são algumas questões, dentre muitas outras, que serão abordadas dentro deste artigo buscando demonstrar a importância da contabilidade para as empresas, avaliar as relações das empresas com o profissional de contabilidade e proporcionar o conhecimento sobre algumas importantes ferramentas contábeis para o alcance de resultados bem-sucedidos de forma mais eficaz.

2 | A ORIGEM DA CONTABILIDADE

Buscando compreender o surgimento da contabilidade tem-se que sua origem

está vinculada a necessidade do homem fazer registro do comércio e também proteção e perpetuação de suas posses e legados. Possuir maiores quantidades de riquezas e bens desencadeava a preocupação de saber o quanto aquilo ainda poderia lhe render e como fazê-lo. Ter controle sobre todas as informações tornava-se difícil na medida em que os negócios cresciam, aflorando a necessidade de se efetuar registros destas.

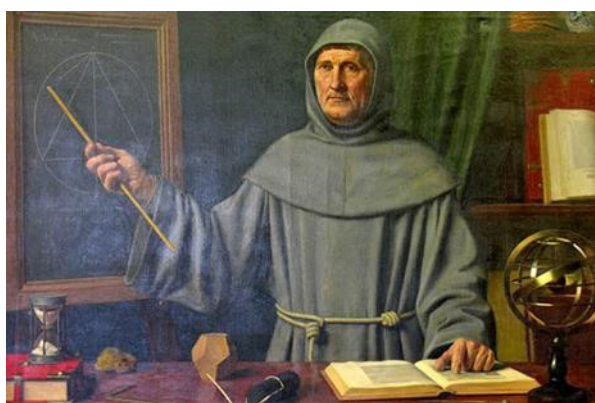
Neste período histórico as compras, vendas e trocas se sucediam a vista, considerando-se que o crédito ainda não era uma transação existente.

Mais tarde sucedeu-se a utilização de ramos de árvores assinalados como prova de dívida ou quitação. O desenvolvimento do papiro e da pena de escrever no Egito Antigo facilitou o registro de informações.

Têm-se também registros da contabilidade nos períodos bíblicos, onde no livro de Gênesis entre outras passagens que sugerem a contabilidade, observamos uma “competição” no crescimento da riqueza referente ao rebanho de ovelhas entre Jacó e seu sogro Labão em mais ou menos 4000 a.C. Se a riqueza de Jacó crescia mais do que a de Labão, para conhecer este fato era necessário controle quantitativo, por mais rudimentar que fosse. Há também descobertas através de escavações na terra de Ur, na Caldéia, (onde viveu Abraão, personagem bíblico) importantes documentos contábeis: como tabela escrita cuneiforme, onde eram registradas contas referentes à mão de obra e materiais, ou seja, custos diretos. Isso significa, que a 5000 a.C. o homem já considerava fundamental apurar seus custos.

Também são conhecidos cuneiformes em cerâmicas que relatavam as transações entre egípcios e babilônicos, destacando-se pagamentos de salários e impostos a mais ou menos 3000 a.C..

Entretanto a contabilidade atingiu sua maturidade entre os séculos XIII e XVI. Consolidou-se pelo trabalho elaborado pelo frei franciscano Luca Bartolomeo de Pacioli. Que publicou na Itália, em 1494, o livro “*Summa de Arithmetica, Geometria, Proportioni et Proportionalità*” que traduzido para o português quer dizer: “Conhecimentos de Aritmética, Geometria, Proporção e proporcionalidade”, sendo este ainda hoje de grande utilidade no meio contábil. Sua obra fundamenta-se na criação do termo “débito e crédito” o qual já utilizado em tempos antigos.



Luca Bartolomeo de Pacioli

Fonte: <http://defesadafecatolica.blogspot.com.br/2016/12/voce-sabia-que-o-pai-da->

Este termo descreve que a teoria contábil do débito e do crédito corresponde a mesma dos números positivos e negativos, ou seja, demonstra que o lançamento total dos débitos deve ser o mesmo valor do total lançado no crédito, concluindo-se que não há devedor sem credor correspondente, desta forma ambos aumentam ou diminuem seus valores simultaneamente, tornando-se um o reflexo do outro.

A contabilidade desenvolveu-se de forma mais ampla e complexa mais tarde, nos Estados Unidos, por volta do século XX. Isso ocorreu principalmente após a Depressão de 1929, ocasionada pela Quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque.

Com o cenário financeiramente conturbado gerado por este episódio, notou-se a necessidade de realização de pesquisas relacionadas a contabilidade das empresas e conseqüentemente do mercado como um todo, buscando uma solução e controle financeiro para o país, o que gerou o reconhecimento da necessidade de treinamento e aperfeiçoamento dos profissionais da área contábil no país, levando ao surgimento da escola contábil americana, pois os mesmos entenderam a importância da contabilidade para o controle financeiro das organizações e conseqüente a melhora econômica do país.

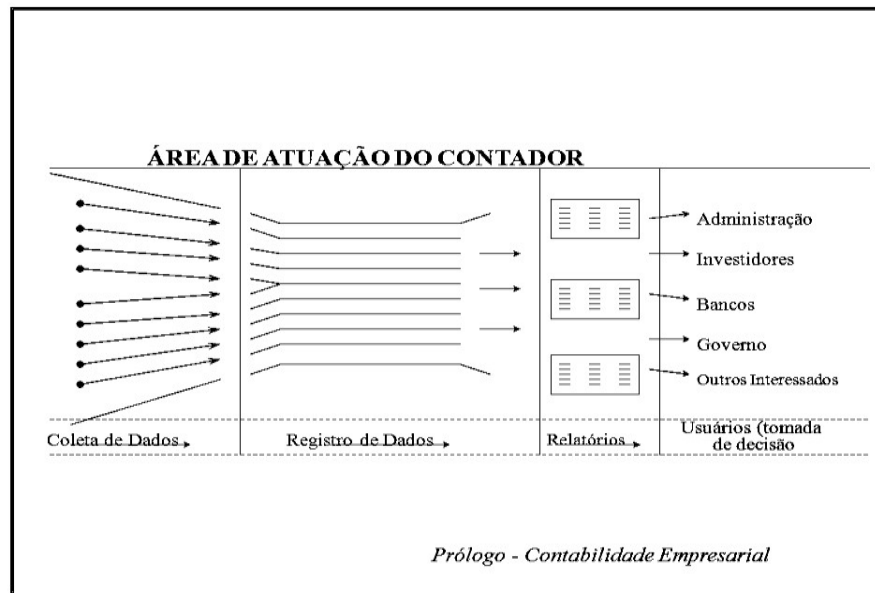
No Brasil a contabilidade foi inserida no cenário econômico um pouco mais tarde com a criação da escola de comércio Álvares Penteado, em São Paulo, as quais adotaram os métodos escolares europeus, mais especificamente italiana e alemã. Já em 1946, inaugura-se a Faculdade de Economia de Administração da USP, que adotava o modelo das escolas de contabilidade anglo-americanas, onde as escolas americanas começaram a influenciar de maneira mais centrada o ensino da contabilidade no Brasil.

No início da década de 70 ocorre o lançamento do livro “Contabilidade Introdutória”, escrito por uma equipe de professores da USP.

3 | A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NAS EMPRESAS

A contabilidade está ligada a administração da empresa e visa o fornecimento de dados relacionados a questão econômica e financeira sobre todos os níveis de produção que sejam válidos e auxiliem em um bom processo decisório. Por isso seu principal objetivo é estudar tudo o que envolve as questões financeiras da empresa e obter por meio de dados quantitativos e qualitativos informações a respeito de investimento, despesas e receitas que serão utilizadas de maneira apropriada para a gestão dos negócios.

Conclui-se que a grande importância da contabilidade nas organizações é exatamente o auxílio para o planejamento e tomada de decisão através da medida de resultado das empresas e avaliação do desempenho dos negócios.



Esquema de área de atuação do contador

Fonte: <http://slideplayer.com.br/slide/1798917/>

4 | OBJETIVO DA CONTABILIDADE

A organização compõe-se de várias informações e são exatamente essas informações que a contabilidade busca gerenciar, por isso, seu principal objetivo é prover dados, relatórios e informações para auxiliar as pessoas (física e jurídica), na hora da sua tomada de decisão. Essas pessoas são conhecidas como usuários da contabilidade. Entretanto há usuários internos tidos como administradores, funcionários e entre outros; e usuários externos que se compõem de proprietários das empresas, fornecedores, bancos, governos, sindicatos e etc. Vale salientar que a função da contabilidade deverá ser exercida apenas por um profissional da área ou pelo próprio contador.

5 | FUNÇÃO DO CONTADOR

A função principal do contador é auxiliar os administradores e gestores sobre os principais assuntos da sua organização, desde a fundação (o que fazer e como fazer) até a sua estabilização e permanência no mercado (como se manter, como está o rendimento).

Entre suas principais funções também estão a produção de informação sólida e úteis para os usuários da contabilidade, de maneira que os auxiliam e ajudam a manter-se no mercado e a fiscalização e controle da área tributável.

Em nosso país, a função do contador, tem sido distorcida, ficando limitada apenas a área tributável. Para alguns administradores e gestores o papel do contador é apenas de controlar e emitir seus impostos e renovar seus contratos e compromissos necessários (alvarás, IRPJ ou IRPF, modificações contratuais, procurações, dentre

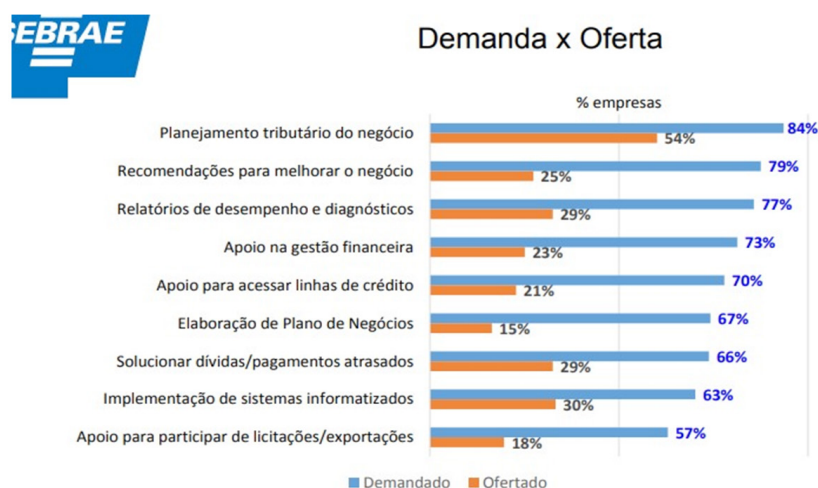
outros), levando a entender que esse profissional é apenas um intermediário entre a organização e órgãos governamentais.

Mas afinal, por que isso acontece? Para entender essa situação, algumas pesquisas revelam a relação entre ambos e o que leva a esta relação desfavorável.

6 | RELAÇÃO ENTRE DAS EMPRESAS COM O CONTADOR BASEADA NA PESQUISA REALIZADA PELO SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE)

As empresas convivem com um cenário de muitas ameaças externas, sejam elas concorrência, novas tecnologias, oscilação do comportamento de seus clientes, dentre outros fatores. O que os leva a querer que seus contadores se tornem seus aliados/parceiros na ajuda para estabilização de suas empresas.

Uma pesquisa realizada pelo SEBRAE, em março de 2016 presentes no site: <file:///D:/Usuario/Pictures/PESQUISA%20SEBRAE.pdf>, demonstra que 69% dos pequenos empresários nunca trocaram de contadores. Todavia com o crescimento das suas empresas e conseqüentemente o aumento de experiência, escolaridade e conhecimento desses gestores foi possível observar que seus contadores lhes forneciam uma quantidade limitada de informações e insuficientes para a expansão da sua organização. Através desta pesquisa constatou-se que os serviços ofertados pelos contadores é inferiores a demanda de serviços buscados pelas empresas e necessários para o bom funcionamento da mesma.



- É grande a distância entre oferta e demanda por serviços

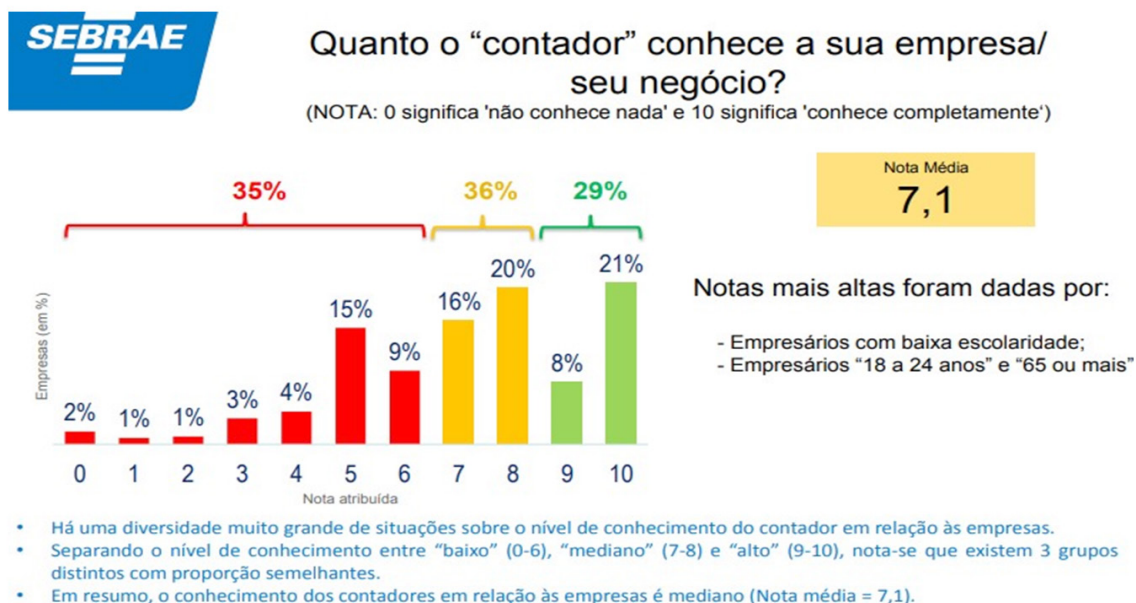
Demanda x oferta de serviços contábeis

Fonte: SEBRAE

A maioria dos contadores geralmente não atua em uma só empresa, de modo que não conhecem bem o segmento de seus clientes, e não atuam gerenciando as informações destas empresas para o Administrador.

A falta de conhecimento e uma parceria limitada com seu cliente, reduz o nível de ajuda com as informações gerenciais.

Esta situação está intimamente relacionada com a falta de comunicação entre ambos: empresa x contador, como demonstra o gráfico abaixo:



Contador x Conhecimento da Empresa

Fonte: SEBRAE

Encontra-se também dentro das empresas situações em que o empresário possui uma visão distorcida a respeito do contador, vendo este como um custo desnecessário para a empresa ou limitando a função deste somente a questões tributáveis.

É essencial o reconhecimento por partes de ambos da devida importância da contabilidade para a permanência da organização no mercado. Isso se solidifica através das análises contábeis fornecidas pelas suas ferramentas, que são de grande importância para o processo de tomada de decisão e planejamento financeiro eficaz.

7 | ALGUMAS FERRAMENTAS DE ANÁLISES CONTÁBEIS

Existem muitas ferramentas contábeis que podem auxiliar os gestores e administradores na hora de uma tomada de decisão e que ajudam no auxílio para rever estratégias de negócios e análises de investimento, ajudando a organização a se manter em um mercado cada vez mais competitivo e que exigem cada vez mais das organizações. Essas ferramentas fornecem ao gestor informações eficazes e encaminham a organização a lucros mais propícios, auxiliando também na projeção de resultados futuros para investimentos realizados.

Algumas das ferramentas mais utilizadas e de fácil interpretação são: Balanço Patrimonial, DRE (Demonstração do Resultado do Exercício), fluxo de Caixa e Orçamento de Caixa.

Balanço Patrimonial: De acordo com Megliorini e Valim (2009, p 04), balanço patrimonial conceitua-se em:

“Balanço patrimonial é onde ficam registradas, em contas, as decisões de financiamentos e investimentos. O lado direito do balanço evidencia as contas resultantes das decisões de financiamento, e o esquerdo, as contas resultantes das decisões investimento.”

Exemplo:

Ativo (em Reais)		Passivo + Patrimônio Líquido (em Reais)	
Disponível	1.264	Salários e Encargos a Pagar	150
Clientes	3.440	Fornecedores	2.017
Estoques	3.480	Empréstimos Bancários (CP)	633
Despesas Antecipadas	250	Dividendos a Pagar	412
Títulos a Receber (LP)	1.337	Empréstimos a Pagar (LP)	2.805
Participações acionárias	3.495	Impostos a Pagar (LP)	999
Imóveis	1.050	Capital Social	1.640
Móveis e Utensílios	244	Reservas	6.204
Veículos	1.336	Lucros ou Prejuízos Acumulados	840
Depreciação Acumulada	(424)		
Marcas e Patentes	228		
Total	15.700	Total	15.700

Fonte: <https://www.estudegratis.com.br/questoes-de-concurso/materia/contabilidade-privada/assunto/balanco-patrimonial-bp/49>

Dessa forma nota-se que o balanço é descrito da seguinte maneira: O passivo é todo o investimento realizado pela empresa para que ela funcione (financiamentos, capital de sócios, dentre outros), adquirida por terceiros; e o ativo é o resultado do investimento realizado pela empresa.

Demonstração do Resultado do Exercício (DRE): Demonstra a relação entre receita e despesa dentro de um determinado período. Através da subtração das receitas pelas despesas encontra-se um resultado que indicará se a empresa obteve lucro ou prejuízo dentro daquele período.

DRE	
Receita bruta de vendas	500.000
Deduções das vendas (-)	-28.000
Receita líquida de vendas	472.000
Custo sobre vendas (-)	-350.000
Resultado operacional bruto	122.000
Despesas gerais (-)	-53.000
Receitas diversas	8.000
Resultado operacional líquido	77.000
IR e CSLL (-)	-12.000
Lucro líquido	65.000

Fonte: <http://contabeissemsegredos.com/dre-oque-e/>

Fluxo de Caixa: é um instrumento quantitativo utilizado para projetar entradas e saídas para períodos futuros, onde se tem uma estrutura flexível, podendo mudar de acordo com as necessidades das empresas, fornecendo assim o saldo de caixa para o período projetado.

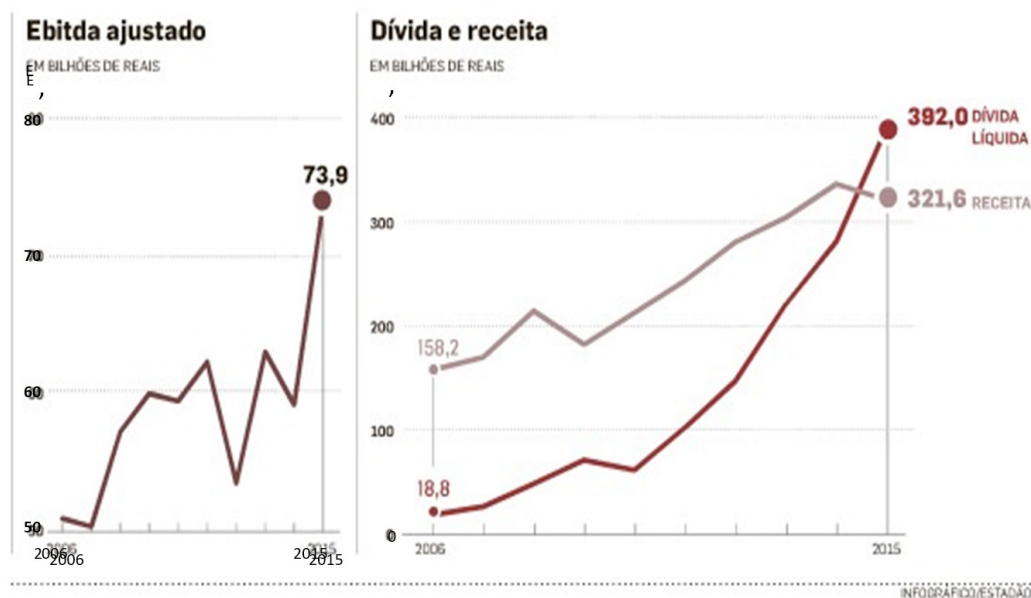
		NOV	DEZ	JANEIRO	FEV	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
FATURAMENTO	%	40.000,00	40.000,00	40.000,00	32.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	40.000,00
COMPRAS		12.000,00	12.000,00	12.000,00	9.600,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	12.000,00
FLUXO DE CAIXA									
		NOV	DEZ	JANEIRO	FEV	MARÇO	ABRIL	MAIO	AJUNHO
à vista	0	-	-	-	-	-	-	-	-
à prazo - 30 dias	50%		20.000,00	20.000,00	20.000,00	16.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
à prazo - 60 dias	50%			20.000,00	20.000,00	20.000,00	16.000,00	10.000,00	10.000,00
	0				-	-	-	-	-
I - TOTAIS DAS ENTRADAS				40.000,00	40.000,00	36.000,00	26.000,00	20.000,00	20.000,00
Compras à vista	100%		12.000,00	12.000,00	9.600,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	12.000,00
Frete	3%			1.200,00	600,00	600,00	600,00	600,00	1.200,00
Impostos s/Vendas	15,00%			6.000,00	6.000,00	4.800,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
Comissões s/Vendas	10%			4.000,00	4.000,00	3.200,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
Salários e Encargos				6.500,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00
Despesas mensais				4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
Retirada dos Sócios				2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
II - TOTAIS DE SAÍDAS				36.200,00	33.560,00	27.600,00	24.600,00	24.600,00	31.200,00
III - RESULTADO OPERACIONAL				3.800,00	6.440,00	8.400,00	1.400,00	(4.600,00)	(11.200,00)
Saldo inicial				2.500,00	6.300,00	12.740,00	21.140,00	22.540,00	17.940,00
IV - SALDO FINAL DE CAIXA				6.300,00	12.740,00	21.140,00	22.540,00	17.940,00	6.740,00

Fonte: http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/0_fluxo-de-caixa.pdf

Os controles, ferramentas e as análises contábeis, são extremamente importantes e demonstram todas as movimentações e transações financeiras das empresas. Inclusive, vale citar que uma operação policial federal, chamada de “Operação Lava Jato”, utilizou-se destas ferramentas para descobrir desfalques no caixa da Petrobrás. Como se pode verificar a exposição destes dados em formas de gráficos, a seguir.



Fonte: https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_cientifico_7.p



Fonte: https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_cientifico_7.pdf

Esse é um real exemplo de como essas ferramentas contábeis são eficazes para qualquer objetivo e essenciais para uma boa administração. Por isso é possível concluir que tanto o administrador quanto seu contador tem que serem aliados para vencerem e assim conseguirem romper mercados e concorrentes, tudo através de um bom planejamento adquiridos pelas informações certas.

8 | CONCLUSÃO

Vimos neste artigo que a contabilidade desde o princípio até os dias atuais é uma ferramenta essencial para controle e registro dos negócios, concluindo-se desta forma que sua participação age diretamente sobre o desenvolvimento de uma empresa no planejamento, investimento, processos gerências, e decisórios o que exige que o profissional contábil conheça a empresa e apresente ao gestor informações verídicas, qualitativas e quantitativas dos resultados apresentados pela empresa e que a organização seja capaz de enxergar a extrema importância da presença desta figura no ambiente empresarial para crescimento, gerenciamento e sobrevivência da mesma no mercado. Como comprovado, mediante a pesquisa realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), as empresas de contabilidade tem ofertado uma quantidade de serviços inferior a busca destes por grande parte das empresas o que por sinal contribui para a não disposição das organizações de um grande leque de informações para trabalhar com um maior grau de segurança e com o mínimo possível de incertezas no processo decisório.

Dentre seus inúmeros métodos de análise, planejamento e verificação financeira e econômica, temos pertencentes a área contábil quatro importantes ferramentas de gestão: balanço patrimonial, orçamento de caixa, fluxo de caixa e demonstração do resultado do exercício.

Uma vez que implantadas e consideradas para a condução das atividades da empresa contribuem significativamente para a prevenção de possíveis problemas que possam vir a ocorrer no futuro devido a falta de informações, aumentando o grau de desempenho e fortalecimento da organização no mercado.

REFERÊNCIAS

Disponível em: <file:///D:/Usuario/Pictures/PESQUISA%20SEBRAE.pdf> <Acessada em: 18 de maio de 2018>

Disponível em: https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_cientifico_7.pdf <Acessada em: 18 de maio de 2018>

Disponível em: <http://www.portalcontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm> <Acessada em: 18 de maio de 2018>

MEGLIORINI, E.; SILVA, M. A. V. R. da; **Administração Financeira: uma abordagem brasileira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-85107-70-3

